

## APRESENTAÇÃO

Elza Rodrigues Barbosa Peixoto<sup>1</sup>

É com satisfação que apresentamos esta nova edição da São Luis Orione, dedicada a explorar temas multidisciplinares que refletem a complexidade e a riqueza do conhecimento científico contemporâneo. Neste volume, reunimos dez artigos e uma resenha que buscam, em sua singularidade, contribuir para ampliar os diálogos em suas áreas.

O artigo que abre a revista, "A herança e a inconformidade: uma leitura decolonial da estética dos corpos em *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo", das autoras **Mariana de Almeida Lemos e Elizabete Barros de Sousa Lima**. Este artigo propõe uma análise decolonial do romance *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo, destacando como a autora subverte a tradição literária canônica ao centrar a narrativa na experiência afro-brasileira feminina. As autoras exploram as violências de gênero, raça e classe imbricadas na matriz colonial, evidenciando a "escrevivência" como ferramenta de resistência.

No segundo artigo, "Instrumentos musicais indígenas na literatura de informação (séculos xvi-xix): imagens e discursos", **Walace Rodrigues** apresenta uma investigação das representações visuais de instrumentos musicais indígenas em relatos de viajantes europeus, desde Hans Staden até expedições do século XIX. O artigo revela como essas imagens, inicialmente marcadas pelo exotismo, evoluíram para catalogações mais "antropológicas", refletindo mudanças na percepção europeia sobre os povos originários.

Já o terceiro texto, das autoras **Alexandra Oliveira Alves e Analucy A. V. de Oliveira**, intitulado "Contribuições da terapia cognitivo-comportamental na redução de pensamentos intrusivos no transtorno obsessivo-compulsivo", apresenta uma revisão de artigos importantes sobre da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e o manejo do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). A autora destaca como a TCC auxilia na reestruturação de crenças disfuncionais e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, mesmo em casos resistentes e ainda discute desafios como a adesão ao tratamento e a necessidade de personalização das terapias.

No estudo intitulado "**Exceções Legais e suas Implicações na Relação Médico-Paciente**", **Ana Carolina Araújo Reis e Maicon Rodrigo Tauchert**, fazem uma análise do equilíbrio entre sigilo médico e deveres legais, discutindo casos em que a quebra de confidencialidade é permitida (como doenças contagiosas ou abuso de

---

<sup>1</sup> Doutora em Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins (UFT).

vulneráveis), com base no Código de Ética Médica e na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Na sequência, os autores **Guilherme Felipe Santos Rocha e Valentim Fagundes de Menezes** apresenta-nos um "Estudo do Carisma Orionita: Carisma, Meio e Finalidade" no qual desvenda o carisma fundacional de São Luís Orione, destacando sua tríade eclesiológica, caritativa e cristológica. Com base em fontes como o Catecismo da Igreja Católica e escritos Orionitas, os autores exploram como o serviço aos pobres e a devoção ao Papa se articulam para "renovar tudo em Cristo".

As autoras **Marzonete Duarte da Silva e Lúcia Maria Barbosa do Nascimento** "Efetividade do Direito à Moradia: Análise do Programa Minha Casa Minha Vida em Araguaína" traz um estudo que avalia o programa federal à luz dos critérios de moradia adequada da ONU, utilizando o Conjunto Habitacional Costa Esmeralda como estudo de caso. Os resultados apontam avanços na segurança da posse, mas lacunas em infraestrutura, localização e acessibilidade, reforçando desafios na concretização de direitos sociais.

**Josyane Suelem Gonçalves Camargo e Simone Cristina Silva Simões** são autoras do artigo "Impacto da Violência e o Sofrimento Psíquico da População em Situação de Rua em Araguaína-TO", que apresenta uma análise profunda sobre as violências psicológicas, físicas e simbólicas sofridas por pessoas em situação de rua, destacando os efeitos devastadores na saúde mental desse grupo.

O nono artigo, "Educação Infantil: O Papel do Professor na Estimulação e Desenvolvimento Integral da Criança", as autoras **Sueli Marques Ferraz, Gercivane Barbosa de Oliveira, Irani Borges Taveira e Thays Rodrigues de Oliveira Lavareda** discutem a importância do professor como mediador do desenvolvimento integral das crianças, destacando a ludicidade, a interação social e a formação continuada como pilares essenciais para uma educação infantil de qualidade.

Ainda tendo como temática a educação, as autoras **Thamires Maia Paula Oliveira e Maria José de Pinho**, em "Perspectivas de uma reforma de dimensão ontológica para uma formação socialmente relevante" discutem sobre a necessidade de uma reforma de dimensão ontológica que vise uma formação educacional relevante da sociedade, refletindo sobre o desafio da educação nos tempos atuais, postulando maior ênfase em projetos interdisciplinares e aprendizagem baseada em problemas.

E para fechar essa edição temos a duas resenhas. Na primeira, "**A Figa Verde e a Misteriosa Mulher de Branco**", escrita por **Wiliana Carneiro Carvalho**, a autora nos convida a refletir sobre as memórias da ditadura militar na Amazônia, explorando as violências sofridas por indígenas, ribeirinhos e guerrilheiros durante o regime. A obra de **Paulo Roberto Ferreira**, analisada pela resenhista, mistura ficção e realidade para denunciar as consequências do desenvolvimentismo autoritário, ressaltando a importância da literatura como instrumento de resistência e preservação da memória histórica. Na segunda, **Miriam Mendes Costa** nos apresenta "**Uma dose diária de**

**sol**", uma série coreana que trata do dia a dia de uma enfermeira que compartilha suas experiências vividas na psiquiatria de um grande hospital, com ênfase no olhar atencioso e humano que devota aos pacientes sob seus cuidados.

Agradecemos aos autores por suas contribuições, que enriquecem não apenas as páginas desta revista, mas também os debates acadêmicos e sociais em seus respectivos campos. À comunidade de leitores, desejamos que esta edição inspire reflexões e novas pesquisas, reforçando o papel da ciência como agente de transformação e diálogo.

Boa leitura!